



Caixa de Assistência, Previdência e Pensão dos Servidores Públicos do Município de Aperibé – CAPMA

ATA Nº: 003/2026

Órgão: Comitê de Investimentos

Instituição do Comitê: Portaria/GP/ 2.247/2024

Fundamentos: art. 10 parágrafo 4º da Lei Municipal nº 912/2024

Membros Constituídos: Fernanda da Silva Santos Lanes, Mônica Costa Venceslau, Israel José Antônio da Cunha Leite Dallier, Cris Carla de Oliveira Carneiro, Rômulo S. Rodrigues

Presidente do Comitê:

Aos onze dias de fevereiro do ano de dois mil de vinte e seis, teve início às 17h30min, a 3ª Reunião do Comitê de Investimentos/ 2026. Reuniu-se em sessão ordinária, na sede da Caixa de Assistência, Previdência e Pensão dos Servidores Públicos do Município de Aperibé – CAPMA, Aperibé/RJ, localizada na Estrada RJ 116 – Bairro Santa Ana/ Verdes Campos nº 4400 - Centro – Aperibé, com a presença da Presidente do Comitê de Investimentos Fernanda da Silva Santos Lanes e demais membros: Mônica Costa Venceslau, com participação por chamada de vídeo, Israel José Antônio da Cunha Leite Dallier, Cris Carla de Oliveira Carneiro e Rômulo S. Rodrigues, com a seguinte Pauta 1) **Cenário econômico e análise da carteira de investimentos;** 2) **Movimentação financeira do mês de dezembro/2025;** 3) **Resgate.** A Presidente do Comitê de Investimento Fernanda da Silva Santos Lanes iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a todos pela presença. Em seguida, apresentou o relatório de Consultoria de Investimentos Mais Valia representada pelo senhor Ronaldo Borges da Fonseca, que em sua consideração disse: “O mês de janeiro de 2026 foi amplamente favorável para as carteiras de nossos clientes, embora com resultados distintos entre as classes de ativos. A renda fixa local encerrou o período no campo positivo, beneficiada pelo ambiente de juros mais estável e pela continuidade da demanda por ativos de menor risco. Já a renda variável doméstica teve desempenho excepcional com o Ibovespa atingindo novo recorde histórico, impulsionado pelo forte fluxo para ativos locais e pelo apetite ao risco no mercado interno, contribuindo de forma decisiva para o resultado consolidado das carteiras. No exterior, o cenário foi menos favorável. A queda do dólar frente ao real reduziu o retorno dos investimentos internacionais quando convertidos para a moeda local, o que acabou pesando negativamente no desempenho dessa classe, apesar de alguns mercados globais terem apresentado comportamento positivo em suas moedas de origem. Diante desse conjunto de fatores, janeiro tende a apresentar resultados heterogêneos entre os clientes, com aqueles mais expostos à renda variável local superando suas metas com maior facilidade, enquanto carteiras com maior alocação internacional e renda fixa, obtendo um retorno menos expressivo. Ainda assim, o início de 2026 se mostra construtivo para a maior parte das estratégias, reforçando a importância da diversificação e do acompanhamento contínuo das condições de mercado. Começando pela economia brasileira, o IPCA registrou alta de 0,33% em dezembro, resultado que veio em linha com as expectativas de mercado e reforça a percepção de que o processo desinflacionário segue avançando, ainda que em ritmo mais moderado. A leitura do mês mostrou pressões concentradas em itens específicos como a alimentação fora do domicílio com avanço de +0,60%, transporte por aplicativo +13,79% e passagens aéreas com alta de +12,61%, influenciadas pelo período de férias, enquanto a inflação subjacente manteve comportamento mais benigno. A produção industrial registrou estabilidade em novembro, com variação de 0,0% na comparação com outubro, após ajuste sazonal. Na comparação interanual, o setor apresentou leve alta de 0,5%, refletindo uma base de comparação mais fraca no final de 2024. Entre as categorias econômicas, bens de capital avançaram 0,7%, mostrando alguma recuperação da demanda por investimentos, enquanto bens intermediários recuaram 0,6%, influenciados pelo menor dinamismo de setores como químicos e metalurgia. Os bens de consumo duráveis recuaram 2,5%, ao passo que bens de consumo semi e não duráveis avançaram 0,6% e 0,7% respectivamente. O forte desempenho do setor varejista em novembro foi o principal catalisador para a aceleração da atividade econômica brasileira, impulsionando o IBC-Br para uma alta de 0,7%, resultado que superou as projeções do mercado. Esse vigor do comércio gerou um efeito multiplicador, a necessidade de reposição de estoques movimentou a indústria com crescimento de 0,6%, enquanto o volume recorde de vendas da Black Friday sobrecarregou positivamente o setor de serviços com avanço de 0,8%, especialmente nas áreas de logística, transporte de cargas e processamento de pagamentos. O Copom manteve a taxa Selic em 15,00% na reunião de janeiro, decisão amplamente antecipada pelo mercado. Apesar da manutenção, o comunicado trouxe sinais mais claros de que o ciclo de flexibilização pode ter início em breve, caso o cenário inflacionário continue evoluindo de forma favorável. O Comitê destacou que a inflação corrente segue compatível com o processo de desinflação, embora ainda exija cautela, e reforçou que a política monetária permanece em território contracionista. A sinalização de possível redução da taxa nas próximas reuniões reflete a combinação de



Caixa de Assistência, Previdência e Pensão dos Servidores Públicos do Município de Aperibé – CAPMA

fatores como a desaceleração gradual da inflação, a estabilidade da atividade econômica e a melhora das expectativas para o horizonte relevante. Ainda assim, o Copom enfatizou que eventuais cortes dependerão da consolidação desse ambiente, especialmente da trajetória das expectativas e do comportamento dos núcleos de inflação. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 30 de fevereiro de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 3,99% para o final de 2026, resultado inferior ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe um aumento na previsão de 1,80, mesmo valor da última sondagem. Com relação a Selic o mercado prevê o número em 12,25% ao final de 2026. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção superior número divulgado no mês anterior de R\$5,50. A publicação da Resolução CMN nº 5.272/2025 introduziu um novo marco regulatório para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), alterando de forma profunda a lógica de alocação de recursos e elevando a governança como elemento central do processo decisório. Para os RPPS que ainda não possuem certificação Pró-Gestão ou que se encontram no nível I, as restrições impostas pela norma representam desafios relevantes, especialmente no que diz respeito à rentabilidade e à capacidade de diversificação das carteiras. A Resolução estabelece limites mais rígidos para a alocação de ativos para esses RPPS. Essa limitação reduz o acesso a segmentos que, historicamente, contribuíam para melhorar o retorno ajustado ao risco. Com menos alternativas de diversificação, os RPPS passam a depender mais intensamente do comportamento da curva de juros. Em um cenário de juros elevados e estáveis, como estamos vivenciando neste momento, a restrição pode não gerar retornos inadequados. No entanto, caso não ocorra um fechamento consistente da curva, especialmente nos vértices médios e longos, a rentabilidade desses RPPS tende a ficar comprometida. Isso ocorre porque, sem a possibilidade de acessar instrumentos mais sofisticados ou diversificados, a carteira fica concentrada em ativos de renda fixa tradicional, com menor potencial de ganho real no longo prazo. Diante desse novo contexto, o monitoramento ativo das flutuações da taxa de juros passa a ser uma ferramenta essencial. A gestão, ainda que limitada em termos de alternativas, pode buscar ganhos táticos aproveitando movimentos de mercado, especialmente em fundos de índices de renda fixa compostos exclusivamente por títulos públicos federais, tais como: Fundos IMA que permitem exposição a diferentes vértices da curva de juros, oferecendo alternativas que variam desde estratégias mais conservadoras (IMA-S) até posições mais sensíveis à marcação a mercado (IMA-B e IMA-B5+), Fundos IRF-M, focados em títulos prefixados, são particularmente sensíveis positivamente a movimentos de fechamento da curva. Em momentos de queda das taxas futuras, podem gerar retornos superiores aos títulos pós-fixados, e Fundos IDkA, que replicam curvas específicas de juros e podem ser utilizados como instrumentos de posicionamento tático, desde que respeitem a exigência de composição integral por títulos públicos federais. A utilização desses fundos, desde que observada a exigência de 100% de títulos públicos federais, torna-se uma das poucas estratégias disponíveis para tentar mitigar o impacto das restrições regulatórias sobre a rentabilidade. Para os demais RPPS, o início de 2026 mantém a dinâmica observada no final de 2025, com juros ainda elevados, inflação em processo lento de convergência a meta e um ambiente global marcado por incertezas políticas e comerciais. Esse conjunto de fatores reforça a necessidade de uma postura prudente na alocação dos recursos dos RPPS, especialmente para aqueles classificados no Pró-Gestão Nível 2, que não possuem autorização normativa para investir em ativos no exterior. No segmento de renda fixa, os RPPS com certificação pró-Gestão nível 2, 3 e 4, as recomendações permanecem alinhadas ao ambiente econômico atual e às diretrizes já apresentadas nas últimas comunicações. Em dezembro de 2025, mesmo diante de algumas incertezas, o cenário continuou caracterizado por juros elevados e por uma acomodação lenta da inflação, o que reforçou a atratividade dos instrumentos indexados ao IPCA. As NTN-Bs seguiram como principal destaque, oferecendo remuneração real próxima de IPCA + 7% aa + 8% aa, um patamar raramente observado e superior ao teto da meta atuarial de IPCA + 6% aa. Esse nível de taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, sobretudo para investidores que adotam a estratégia de carregamento até o vencimento, beneficiando-se da marcação na curva, lembrando que agora é importante considerar as limitações impostas para aquisição diretas de Títulos Públicos impostas pela resolução CMN 5.272/2025. Para os clientes com restrições operacionais na aquisição direta desses títulos, a recomendação permanece a exposição por meio de fundos vértices, que preservam a aderência à tese de investimento e oferecem liquidez e diversificação. Na parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam apresentando boas oportunidades. Esses veículos capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs por meio de gestão ativa, ajustando a exposição conforme a dinâmica da curva de juros e mantendo perspectivas favoráveis para o segundo semestre de 2026. A combinação entre proteção contra a inflação e flexibilidade tática reforça o papel desses fundos na composição dos portfólios dos RPPS, especialmente em um ambiente de transição gradual da política monetária. Já o segmento de renda variável segue enfrentando desafios, ainda pressionado pela elevada atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI. No entanto, com a iminência do início do ciclo de redução de juros, o ambiente começa a se tornar mais favorável para a renda variável local. Mesmo assim, o momento exige cautela. Os resultados acumulados ao longo de 2025 foram extremamente positivos, e embora os níveis atuais estejam próximos das máximas históricas, ainda se observa certa defasagem em relação aos preços praticados nos mercados globais. Essa defasagem,

cap rede
Albino

Estrada RJ 116 - N 4400, Bairro Santa Ana – Aperibé / RJ – CEP: 28.495-000

Telefone: (22) 3864-0728 | E-mail: capmaaperibe2021@gmail.com

CNPJ: 02.402.756/0001-92



Caixa de Assistência, Previdência e Pensão dos Servidores Públicos do Município de Aperibé – CAPMA

embora menor do que no início de 2025, continua oferecendo oportunidades seletivas. A relação entre preço e lucro das empresas permanece em patamares historicamente baixos, sugerindo que parte relevante do prêmio de risco já está incorporada. Diante desse contexto, a recomendação é que a alocação em renda variável seja realizada de forma gradual e equilibrada, acompanhando a evolução das condições de mercado e a confirmação do ciclo de flexibilização monetária. Investidores que seguiram orientações prudentes ao longo de 2025 observaram resultados consistentes, beneficiando-se tanto da recuperação dos ativos quanto da disciplina na construção das posições. Com a perspectiva de queda dos juros, a renda variável tende a ganhar relevância novamente na composição dos portfólios, especialmente para estratégias de médio e longo prazo. No cenário internacional, os mercados seguem em movimento constante, com desempenho positivo em diversas classes de ativos. No entanto, esse ambiente exige cautela, especialmente diante das máximas históricas alcançadas e da crescente volatilidade política nos Estados Unidos, além das tarifas comerciais impostas ao Brasil. Apesar desses desafios, o mercado norte-americano permanece como uma referência global, caracterizado por alta desconexão em relação ao ciclo econômico brasileiro. Para RPPS Nível 3 e 4 do Pró-Gestão, a exposição internacional continua sendo uma estratégia válida e eficiente para diversificação e proteção das carteiras. Por fim, considerando que as projeções já apontam para o início do ciclo de queda da Selic, as aplicações em fundos atrelados ao CDI continuam sendo uma alternativa eficiente para composição de carteira. É verdade que suas rentabilidades tendem a diminuir à medida que a taxa básica recua, porém ainda devem permanecer em níveis suficientes para superar a meta atuarial ao longo deste ano. Ronaldo Borges da Fonseca Economista Consultor de Valores Mobiliários Disclaimer Este documento foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da Mais Valia Consultoria. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de contribuir para o entendimento e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas de uma opinião que reflete o momento macroeconômico da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos ou indiretos." Carta recebida dia 05/02/2026. Dados retirados da carteira de investimentos da CAPMA no dia 11/02/2026. Nela observamos que há um erro na data final do mês de fevereiro onde se lê 30 de fevereiro, lê-se 28 de fevereiro: Investimentos R\$ 29.615.078,46; Disponibilidades Financeiras R\$ 1.082.900,22; Total com Disponibilidades R\$ 30.697.978,68 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA F...R\$ 1.034.357,89; BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA R\$ 226.006,77; CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO R\$ 882.374,25; CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA R\$ 5.321.730,02; CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP R\$ 542.641,03; CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP R\$ 2.066.474,25; CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA R\$ 3.330.445,07; CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP R\$ 2.069.091,68; SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA R\$ 6.064.390,02; BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA R\$ 679.245,25; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA R\$ 831.814,20; CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP R\$ 5.228.922,48; PREMIUM FIDC SÊNIOR 1 R\$ 126,04; BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES R\$ 1.337.459,51. Foram analisados os repasses recebidos da Prefeitura Municipal de Aperibé de dezembro de 2025 os repasses parte servidor, parcelamento e o parcelamento estão em dia com suas obrigações, o repasse do patronal não foi repassado até o momento. No dia 29 de janeiro de 2026 foi realizado um resgate de R\$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) do FUNDO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA para complementar folha de pagamento dos aposentados e pensionistas. Na sequência foi realizada a leitura do Regimento Interno para elaboração final pelos membros do Comitê de Investimento e na sequência será encaminhado para o Conselho Deliberativo para apreciação e aprovação. Dando continuidade, foi informado que no mês de janeiro a CAPMA recebeu o valor de R\$ 15.887,54 (quinze mil, oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos) de Compensação Previdenciária (COMPREV). A Presidente do Comitê trouxe para uma nova aprovação a Política de Investimentos 2026, visto que, informada pelo Consultor de Investimentos, tiveram alterações de acordo com a nova Resolução 5.272/25 no âmbito de investimentos que precisaram ser alteradas para este ano de 2026. "A mudança maior foi na tabela de estratégias alvo e limites permitidos a alternativas de investimentos de cada um de nossos clientes diante de seu atual nível no Programa Pró-Gestão"- apontou a consultoria de investimentos em e-mail recebido no dia 10 (dez) de fevereiro de 2026. Os presentes analisaram as alterações aprovando a Política de Investimento 2026, sendo assim este Comitê encaminhou para aprovação do Conselho Deliberativo e a posteriores para ciência do Conselho Fiscal. Fica determinado

Estrada RJ 116 - N 4400, Bairro Santa Ana – Aperibé / RJ – CEP: 28.495-000

Telefone: (22) 3864-0728 | E-mail: capmaaperibe2021@gmail.com

CNPJ: 02.402.756/0001-92



Caixa de Assistência, Previdência e Pensão dos Servidores Públicos do Município de Aperibé – CAPMA

também que as reuniões serão mensais ocorrendo na segunda semana do mês corrente sendo determinado o dia e o horário pela Presidente do Comitê de Investimento. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião às 18h30min, sendo a ata lavrada, lida, aprovada e assinada pelos membros presentes.

MEMBROS	ASSINATURA
Fernanda da Silva Santos Lanes Certificação: TOTUM Nivel intermediário (9 CP RPPS CGINV II)	
Mônica Costa Venceslau Certificação: TOTUM Nivel intermediário (9 CP RPPS CGINV II)	
Israel José Antônio da Cunha Leite Dallier Certificação: TOTUM Nivel: Básico (CP RPPS CGINV I)	
Cris Carla de Oliveira Carneiro Certificação: TOTUM Nivel intermediário (9 CP RPPS CGINV II)	
Rômulo S. Rodrigues Certificação:	